

CISION®

PRESS BOOK

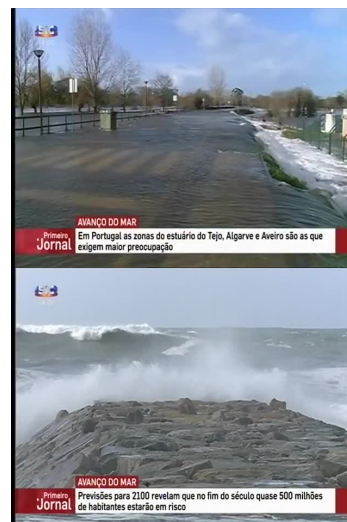
Clipping 2019-10-31

CISION®

| | |
|--|----|
| 1. Avanço do mar, SIC - Primeiro Jornal, 31/10/2019 | 1 |
| 2. Algarve aquece em novembro com desporto, boa gastronomia, música e muitos espetáculos, Algarve Informativo Online, 31/10/2019 | 2 |
| 3. Algarve aquece em novembro com desporto, boa gastronomia, música e espetáculos, Algarve Notícias Online, 31/10/2019 | 3 |
| 4. O que lhe reserva o Guia Algarve para novembro?, Algarve Primeiro Online, 31/10/2019 | 5 |
| 5. Os dados do Turismo de 2018 e os desafios do Brexit e do RGPD, Ambitur, 31/10/2019 | 6 |
| 6. O melhor destino de golfe do mundo para 2020, Ambitur - Ambitur Travel & Lifestyle, 31/10/2019 | 7 |
| 7. 4ª Série do Jazz nas Adegas já começou, Ambitur - Ambitur Travel & Lifestyle, 31/10/2019 | 8 |
| 8. Toronto e Faro ligados pelo primeiro voo intercontinental para o Algarve, Ambitur Online, 31/10/2019 | 9 |
| 9. Arranca primeira rent-a-car 100 por cento elétrica, Barlavento, 31/10/2019 | 10 |
| 10. Automobilismo - Rallye Casinos do Algarve com etapa super-especial em Portimão, Barlavento, 31/10/2019 | 12 |
| 11. Filmes promocionais do Algarve brilharam no festival ART&TUR, Barlavento, 31/10/2019 | 13 |
| 12. Festival LUZA deixa Loulé para iluminar Faro, Barlavento, 31/10/2019 | 14 |
| 13. «Turismo e Democracia» prevê futuro do sector, Barlavento, 31/10/2019 | 16 |
| 14. Teatro - O ciclo do medronho, Negócios - Weekend, 31/10/2019 | 18 |
| 15. Pequenas e médias empresas podem reclamar até 1500 euros de apoio, JM, 30/10/2019 | 19 |
| 16. Fantasma da Thomas Cook ensombra hotelaria, Diário de Notícias da Madeira, 27/10/2019 | 21 |

ID: 83261474

31-10-2019 13:59



Avanço do mar

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=babf8a3b-8957-4de5-b527-353447e0800a&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A subida do nível do mar vai afetar 300 milhões de pessoas dentro de 30 anos. Os países mais ameaçados são a China, a Índia e a Tailândia, mas as previsões também se aplicam a Portugal. Há especial preocupação com as zonas do Estuário do Tejo, do Algarve e de Aveiro.

Algarve aquece em novembro com desporto, boa gastronomia, música e muitos espetáculos

| | | | |
|------------|----------------------------|------------------|-------------|
| Tipo Meio: | Internet | Data Publicação: | 31/10/2019 |
| Melo: | Algarve Informativo Online | Autores: | Daniel Pina |

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3d6a8791>

Música, desporto, dança, exposições e os sabores do Outono prometem aquecer o mês de novembro no Algarve. O desporto dá o pontapé de saída para a animação já nos dias 1, 2 e 3, com o Walk & Art Fest, na aldeia de Barão de São João, em Lagos. Durante três dias, são diversas as atividades de educação ambiental para crianças e famílias, workshops técnicos, palestras, conversas e caminhadas diárias.

Para os adeptos de desporto motorizado, nos dois primeiros dias de novembro acontece o Rallye Casinos do Algarve, uma prova que encerra o campeonato português de ralis e que vai percorrer as estradas algarvias dos concelhos Lagoa, Lagos, Monchique e Portimão. Em destaque está também o Festival de Batata-Doce de Aljezur, um dos maiores festivais gastronómicos de Outono do sul do país, que arranca a 29 de novembro e se prolonga até ao primeiro dia de dezembro. Mas porque este é o mês da castanha, são diversos os eventos a ela dedicados, como o Mercadito da Castanha (2 de novembro, Altura) e a 357.^a Feira de São Martinho (8 a 17 de novembro, Portimão).

Nas artes, a não perder a exposição 50 anos em Lagos, Retratos de Amigos e Artistas de Peter Jones, que inaugura no dia 8 e se prolonga até 28 (Centro Cultural de Lagos), e o espetáculo Depois do Medo, de Bruno Nogueira, que acontece no Cineteatro Louletano, dia 14, às 21h30. Na música, Tiago Bettencourt marca presença no Auditório Municipal de Olhão (16 de novembro, às 21h30) e o Auditório Municipal Carlos do Carmo, em Lagoa, recebe, na noite de 29, o concerto Aqui Está-se Sossegado, que traz a dupla Camané e Mário Laginha. A dança vai ficar marcada pela presença de David Pérez y Su Cuadro Flamenco, o reconhecido e premiado bailarino sevilhano, que atua no dia 22, às 21h30, no Auditório Municipal de Olhão.

A continuar a mostrar os segredos da região está o 365 Algarve, que regressou para a sua quarta edição em outubro e que em novembro conta com dois grandes momentos: o Luza 2019 - Algarve International Festival of Light (14 a 16 de novembro, em Faro) e as sessões do Festival de Comida Esquecida (a experiência Momentum - da floresta ao prato, uma experiência sensorial, que decorre dia 8, em Lagoa, dia 9 em São Brás de Alportel e dia 10 em Vila do Bispo, e os Percursos para Colher e Cozinhar, com sessão marcada para dia 30, em Alcoutim).

Daniel Pina

Algarve aquece em novembro com desporto, boa gastronomia, música e espetáculos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 31/10/2019

Melo: Algarve Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=24b6b3b8>

Música, desporto, dança, exposições e os sabores do outono aquecem o mês de novembro no Algarve. Mesmo com os dias mais frescos, a região não para e tem ao dispor dos turistas e residentes centenas de eventos que podem já ser consultados no Guia Algarve, disponível para download em https://www.visitalgarve.pt/upload_files/client_id_1/website_id_1/Guia%20Algarve/GUIA%20DE%20NOVEMBRO_WEB.pdf

O desporto dá o pontapé de saída para a animação e já nos dias 1, 2 e 3 acontece o Walk & Art Fest, na aldeia de Barão de São João, em Lagos. Durante três dias são diversas as atividades de educação ambiental para crianças e famílias, workshops técnicos, palestras, conversas e caminhadas diárias.

Para os adeptos de desporto motorizado, nos dois primeiros dias de novembro acontece o Rallye Casinos do Algarve, uma prova que encerra o campeonato português de ralis e que vai percorrer as estradas algarvias dos concelhos Lagoa, Lagos, Monchique e Portimão.

Em destaque está também o Festival de Batata-doce de Aljezur, um dos maiores festivais gastronómicos de outono do sul do país, que arranca a 29 de novembro e se prolonga até ao primeiro dia de dezembro. Mas porque este é o mês da castanha, são diversos os eventos a ela dedicados, como o Mercadito da Castanha (2 de novembro, Altura) e a 357.ª Feira de São Martinho (8 a 17 de novembro, Portimão).

Nas artes, a não perder são a exposição 50 anos em Lagos, Retratos de Amigos e Artistas de Peter Jones, que inaugura no dia 8 e se prolonga até 28 (Centro Cultural de Lagos), e o espetáculo Depois do Medo, de Bruno Nogueira, que acontece no Cineteatro Louletano, dia 14, às 21h30.

Na música, Tiago Bettencourt marca presença no Auditório Municipal de Olhão (16 de novembro, às 21h30) e o Auditório Municipal Carlos do Carmo, em Lagoa, recebe na noite de dia 29, o concerto Aqui Está-se Sossegado, que traz a dupla Camané e Mário Laginha.

A natureza, um dos tesouros do Algarve, é um dos focos na agenda de eventos. Por isso, nos dias 10 e 11 de novembro acontece a Operação Montanha Verde, promovida pelo Zoomarine, que procura o envolvimento de todos na proteção coletiva dos valores naturais da região algarvia.

A dança vai ficar marcada pela presença de David Pérez y Su Cuadro Flamenco, o reconhecido e premiado bailarino sevilhano, que atua no dia 22, às 21h30, no Auditório Municipal de Olhão.

A continuar a mostrar os segredos do Algarve está o 365 Algarve (www.365algarve.pt), que regressou para a sua quarta edição em outubro e que em novembro conta com dois grandes momentos: o Luza 2019 - Algarve International Festival of Light (14 a 16 de novembro, em Faro) e as sessões do Festival de Comida Esquecida (a experiência Momentum - da floresta ao prato, uma experiência sensorial, que decorre dia 8, em Lagoa, dia 9 em São Brás de Alportel e dia 10 em Vila do Bispo, e os Percursos para Colher e Cozinhar, com sessão marcada para dia 30, em Alcoutim).

Editado mensalmente pela RTA, o Guia Algarve é uma publicação bilingue (português e inglês), com

uma tiragem de 50 mil exemplares em novembro e distribuição gratuita nos hotéis, agências de viagens, postos de turismo, aeroporto de Faro, rent-a-car e campos de golfe da região.

Ademar Dias

O que lhe reserva o Guia Algarve para novembro?

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 31/10/2019

Melo: Algarve Primeiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6921ad73>

A RTA dá a conhecer a programação para o mês de novembro através do Guia Algarve .

O desporto dá o pontapé de saída para a animação e já nos dias 1, 2 e 3 acontece o Walk & Art Fest, na aldeia de Barão de São João, em Lagos. Durante três dias são diversas as atividades de educação ambiental para crianças e famílias, workshops técnicos, palestras, conversas e caminhadas diárias.

Para os adeptos de desporto motorizado, nos dois primeiros dias de novembro acontece o Rallye Casinos do Algarve, uma prova que encerra o campeonato português de ralis e que vai percorrer as estradas algarvias dos concelhos Lagoa, Lagos, Monchique e Portimão.

Em destaque está também o Festival de Batata-doce de Aljezur, que arranca a 29 de novembro e se prolonga até ao primeiro dia de dezembro. Mas porque este é o mês da castanha, são diversos os eventos a ela dedicados, como o Mercadito da Castanha (2 de novembro, Altura) e a 357.ª Feira de São Martinho (8 a 17 de novembro, Portimão).

Nas artes, destaque para a exposição 50 anos em Lagos, "Retratos de Amigos e Artistas de Peter Jones", que inaugura no dia 8 e se prolonga até 28 (Centro Cultural de Lagos), e o espetáculo "Depois do Medo", de Bruno Nogueira, que acontece no Cineteatro Louletano, dia 14, às 21h30.

Na música, Tiago Bettencourt marca presença no Auditório Municipal de Olhão (16 de novembro, às 21h30) e o Auditório Municipal Carlos do Carmo, em Lagoa, recebe na noite de dia 29, o concerto "Aqui Está-se Sossegado", que traz a dupla Camané e Mário Laginha.

A natureza volta a não ser esquecida, por isso, nos dias 10 e 11 de novembro acontece a "Operação Montanha Verde", promovida pelo Zoomarine, que procura o envolvimento de todos na proteção coletiva dos valores naturais da região algarvia.

A dança vai ficar marcada pela presença de David Pérez y Su Cuadro Flamenco, o reconhecido e premiado bailarino sevilhano, que atua no dia 22, às 21h30, no Auditório Municipal de Olhão.

A continuar a mostrar os segredos do Algarve está o 365 Algarve, que regressou para a sua quarta edição em outubro e que em novembro conta com dois grandes momentos: o Luza 2019 - Algarve International Festival of Light (14 a 16 de novembro, em Faro) e as sessões do Festival de Comida Esquecida (a experiência Momentum - da floresta ao prato, uma experiência sensorial, que decorre dia 8, em Lagoa, dia 9 em São Brás de Alportel e dia 10 em Vila do Bispo, e os Percursos para Colher e Cozinhar, com sessão marcada para dia 30, em Alcoutim).

Editado mensalmente pela RTA, o Guia Algarve é uma publicação bilingue (português e inglês), com uma tiragem de 50 mil exemplares em novembro e distribuição gratuita nos hotéis, agências de viagens, postos de turismo, aeroporto de Faro, rent-a-car e campos de golfe da região.



{CARLOS ROSA}

Os dados do Turismo de 2018 e os desafios do Brexit e do RGPD

Analisar dados, números e estatísticas tem um propósito inegável: antecipar tendências para melhor planejar investimentos. Investimentos financeiros, investimentos em recursos, investimentos em inovação, investimentos tecnológicos, investimentos em processos, investimentos em expansão.

Da análise dos principais indicadores de desempenho no setor de Turismo em Portugal, 2018 foi um ano ainda positivo, mas que começa a deixar alguns sinais de estagnação.

No Anuário do Turismo de 2018, elaborado pelo Centro de Competências do Turismo da Moneris, mostra-nos que o número de hóspedes e o número de dormidas contaram com crescimentos bem mais tímidos do que em 2017, sendo que no caso da Madeira, houve mesmo uma tendência negativa.

A análise do Revpar (Revenue per Available Room) mostra-nos muitas assimetrias para as quais o setor deve estar atento e responsivo. Desde logo, na região do Algarve, cujo impacto da sazonalidade no Revpar é muito relevante, chegando a ter o valor mais alto do país no mês de agosto (124,70€) e o valor mínimo em janeiro (12,30€).

Lisboa surge imponente no topo da classificação quando analisamos não só o Revpar, mas também os proveitos totais, uma tendência de crescimento em linha com os anos anteriores.

A exploração em alojamento local tem vindo a marcar posição no setor do turismo, tendo em 2018 representado cerca de 12,3% do total de dormidas registadas.

A balança turística aferiu um saldo positivo de mais de 11 mil milhões de euros, com a predominância de receitas a manter-se no Reino Unido, França, Espanha e Alemanha. Nesta publicação abordamos ainda dois

pontos que consideramos fundamentais e que impactam profundamente a atividade: a saída do Reino Unido da União Europeia e o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Dada a importância do mercado do Reino Unido para o setor do Turismo em Portugal, e considerando a potencial saída do Reino Unido da União Europeia sem acordo, estão já previstas algumas medidas de preparação nacional, como a criação de um canal informativo no VisitPortugal.com, de relação com o consumidor britânico ou a realização de ações de informação destinadas aos operadores britânicos, relativas a alterações em matéria de prestações de serviços. Além disso, o Governo aprovou o plano de contingência Brexit, em caso de saída do Reino Unido da União Europeia sem acordo, com o objetivo de otimizar as condições de viagem dos turistas britânicos neste cenário.

Outro dos temas que desenvolvemos com destaque é o Regulamento Geral de Proteção de Dados, que é especialmente relevante num setor onde são tratados inúmeros dados pessoais, muitos deles dados pessoais sensíveis. Adaptar uma unidade hoteleira ao RGPD exige tempo, conhecimento e atenção ao detalhe. Vai exigir também alguma elasticidade da organização para a adoção de novos e renovados procedimentos. Mas acima de tudo, vai obrigar a um grau de formação elevado de todo o staff, pois a maioria das violações de dados resultam de erros humanos, muitas vezes causados por falta de informação ou falta de zelo.

Para conformar qualquer empresa ou organização ao RGPD é fundamental um trabalho conjunto e contínuo em três vertentes: a tecnologia, os processos (e pessoas) e a base legal / jurídica.



Não é fácil, não é rápido, mas é obrigatório para aqueles que vivem da sua reputação e confiabilidade. Então por onde começar? O primeiro passo será rodear-se de especialistas. Este é um tema muito específico e se conseguir um consultor que alie o conhecimento do RGPD ao conhecimento do setor, poderá desenvolver um projeto de conformidade faseado, com ações definidas por criticidade, que tenham em conta a capacidade financeira da organização e o risco que está disposta a assumir. Estamos já na fase de preparação e definição do Plano & Orçamento para 2020. Tome nota de algumas destas tendências para preparar o futuro da sua empresa. E pense estrategicamente, com metas mais longas que lhe vão permitir diferenciar-se e melhorar os seus rácios.»

Mais informação: www.moneris.pt

Por Carlos Rosa, diretor do Centro de Competências do Turismo da Moneris



Algarve

O melhor destino de golfe do mundo para 2020

The best world gold destination in 2020



O Algarve foi eleito o Melhor Destino de Golfe do Mundo para 2020, pela Associação Internacional de Operadores de Turismo de Golfe (IAGTO), na 20ª edição dos IAGTO Awards. Numa votação que contou com a participação de mais de 700 operadores turísticos, especializados nesta indústria e oriundos de mais de 60 países diferentes, o Algarve destacou-se como favorito no que toca à oferta da melhor experiência para os turistas que praticam esta modalidade, vencendo uma série de outros destinos de golfe de classe mundial.

Esta é a terceira vez que o Algarve é distinguido pela IAGTO, tendo em 2006 e 2014 alcançado o título de Melhor Destino de Golfe da Europa. Na edição deste ano, a região volta a reunir a preferência dos operadores especializados mas agora conquistando o maior número de votos em todo o mundo.

Entre os muitos fatores que permitiram esta eleição contam-se a qualidade e a diversidade das infraestruturas que o Algarve oferece para a prática de golfe, a facilidade de acesso ao destino através da existência de ligações frequentes com o aeroporto de Faro e a relação custo/benefício. A estes juntam-se outros argumentos como a ampla seleção de opções de alojamento, a beleza natural da região, o bom clima que permite jogar golfe ao longo de todo o ano e ainda a enorme variedade de atrações e motivações adicionais que permitem enriquecer a estadia dos jogadores que visitam a região, na companhia de família e amigos.

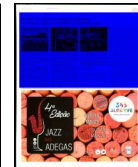
Algarve was chosen as the Best World Golf Destination in 2020 by International Associa-

tion of Golf Tour Operators (IAGTO) in the 20th edition of IAGTO Awards. In an election that had the participation of more than 700 tour operators specialized in this industry and from more than 60 different countries, the Algarve stood out as a favourite regarding the offer of the best experience for tourists that practice this sports, overcoming many other world class golf destinations.

This is the third time the Algarve is elected by IAGTO, since in 2006 and 2014 it reached the title of Best Europe Golf Destination. In this year's edition, the region is once again number one for specialized operators but this time gaining the largest number of votes worldwide.

Among the many variables that allowed this election a special note for the quality and diversity of infrastructures that Algarve has to offer for golf practise, easy access to this destination through existing frequent connections with Faro Airport and cost-benefit ration. To these we can also add other arguments such as a wide selection of accommodation options, the region's natural beauty, a good climate that allows playing golf along the whole year and yet the huge variety of attractions and additional reasons that allow players to enrich their stay in the region, enjoying the company of family and friends. «





Silves

4ª Série do Jazz nas Adegas já começou

4th Series of Jazz in the Wineries has already begun



O Jazz nas Adegas recomeçou e terá 22 sessões na sua 4ª edição, que decorre até maio de 2020. Organizada pela Câmara Municipal de Silves, integra a programação cultural 365 Algarve, contando com produção artística do Ginásio Clube de Faro.

Pretende dinamizar culturalmente os locais onde se produzem os VINHOS DE SILVES, numa simbiose entre o vinho, o seu produtor e a música, proporcionando uma experiência única ao público, em locais pouco usuais para a apresentação de um concerto de Jazz. Procura, ainda, valorizar o património material e imaterial do concelho, dando-o a conhecer através de uma experiência e um contacto diferente com o mesmo. "Boa música e bom vinho: são



parte integrante das nossas vidas e marcam momentos importantes", salienta Rosa Palma, Presidente da Câmara Municipal de Silves, acrescentando que "não há festa sem música, nem comemoração sem o néctar das uvas, há séculos cultivadas na nossa terra".

Esta ação surge como forma de dar a conhecer o que de melhor se faz em Silves no que à vitivinicultura diz respeito, ao mesmo tempo que se atraem visitantes, sobretudo em época baixa. "Se a vitivinicultura é sustento de muitos e contribui para o desenvolvimento económico e preservação do meio ambiente/ecossistemas, atrai, igualmente, visitantes, proporcionando-lhes experiências únicas, promovendo-nos como um local singular,



de produtos especiais", explica a autarca silvense. Vinho e jazz associados tomaram-se, em Silves, uma marca - "Jazz nas Adegas" (conectada aos Vinhos de Silves) -, que tem contribuído para o aumento da notoriedade do concelho, reforçando o carácter e identidade únicos deste território.

Ingressos à venda na BOL.»

Jazz in the Wineries has resumed and will have 22 sessions in its 4th edition, which takes place up till May 2020. Promoted by Silves Town Hall it is part of the 365 Algarve cultural program with artistic production by Ginásio Clube de Faro.

It intends to culturally boost the places where

VINHOS DE SILVES (Silves Wines) are produced, in a symbiosis with wine, its producer and music, offering a unique experience in spots that are rare for a Jazz concert presentation. It also aims to highlight the municipality's tangible and intangible heritage letting people know it through a different experience and interaction. "Good music and good wine: they are part of our lives and register important moments", says Rosa Palma, president of Silves Town Council, adding that "there isn't a party without music or a celebration without the nectar of grapes, for centuries grown in our land".

This initiative appears as a way to let people know the best that is done in Silves regarding winemaking, while attracting visitors, mainly in the low season. "If winemaking is the support of many and adds on to economic development and preservation of the environment/ecosystems, it also attracts visitors, offering them unique experiences, promoting us as a singular place, with special products", Rosa Palma explains. Wine and jazz together have become a brand in Silves - Jazz in the Wineries (connected to Silves Wines) - that has helped to increase the municipality's prestige by reinforcing the unique character and identity of this territory.

Tickets on sale at BOL.»

Toronto e Faro ligados pelo primeiro voo intercontinental para o Algarve

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 31/10/2019

Melo: Ambitur Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=61957d3b>

O Algarve passará a contar, em 2020, com uma extensão da primeira ligação intercontinental a` região. O voo em questão é operado pela Air Transat, companhia aérea canadiana, e ligará Faro a Toronto, de janeiro ao final de outubro.

Este anúncio surge a partir da extensão de uma rota já existente (que, até ao momento, operava apenas de janeiro a abril) e é o resultado dos esforços promocionais que o Turismo do Algarve e o Turismo de Portugal têm vindo a empreender junto do mercado canadiano e do aeroporto de Faro. Desde 2013, ciente do potencial deste mercado e da rota em questão, a Associação Turismo do Algarve (ATA) tem participado em inúmeras ações de promoção do destino no Canadá e desenvolvido várias campanhas de marketing, em parceria com a Air Transat e com o operador turístico Transat Vacances, para divulgação da região.

A nova rota vai assegurar 11 frequências com o Airbus A330 e 18 frequências com o novo Airbus A321LR, tendo este sido um dos fatores decisivos que permitiu viabilizar a extensão da ligação. Nos meses de inverno, o voo parte de Toronto a` s terças e, no verão, passa a ser operado a` s sextas. De notar que em Toronto existem voos de ligação para Vancouver e Montreal, o que permite potenciar a amplitude e o alcance desta rota.

O Canadá é um dos mercados em crescimento no Algarve tendo registado, em 2018, um aumento de 25,7% no número de hóspedes e de 20,3% nas dormidas (alcançando um total próximo das 254 mil dormidas). Este ano, os números continuam a ser positivos, sendo possível contabilizar até agosto um crescimento de 12,3% no número de hóspedes e de 12,5% no número de dormidas (totalizando aproximadamente 214 mil dormidas). Sendo que durante a sua visita ao Algarve, os turistas canadianos costumam permanecer em estadias longas, este mercado ganha uma relevância acrescida, na medida em que contribui, de forma significativa, para atenuar a sazonalidade do turismo na região.



Primeira rent-a-car 100 por cento elétrica do Algarve arranca em janeiro

Chama-se Kwako, tem sede operacional nas Fontainhas, Albufeira, e começa a operar no início de 2020 com uma frota de pequenos veículos bilugares amigos do ambiente.

Empresa pretende abrir um novo nicho de mercado na mobilidade ecológica do Algarve

Bruno Filipe Pires
bruno.pires@barlavento.pt

À primeira vista parecem carinhos de golfe, mas a diferença é que têm todo o equipamento necessário e os pressupostos legais para circular na estrada. A empresa é um novo ramo (*spin off*) da já bem estabelecida Yellowfish Travel Lda, das maiores operadoras de transfers na região algarvia, segundo explicou ao barlavento Hernani Sousa, responsável comercial da Kwako, durante a apresentação apenas para profissionais do turismo, entidades oficiais e imprensa, na sexta-feira, dia 25 de outubro, no Hotel NAU Salgados Palace, em Albufeira.

«Eu penso que esta é a primeira empresa a operar exclusivamente com veículos elétricos no Algarve. Não tenho conhecimento de outra rent-a-car do género. Surge da nossa intenção em ter uma área de negócio sustentável do ponto de vista ambiental

dentro do nosso grupo», revelou. Esta intenção, contudo, teve de esperar até haver uma oferta de viaturas suficientemente fiáveis e algo robustas. «Sim, fizemos uma pesquisa e encontramos o BIRÓ, que é um carro elétrico de fabrico italiano. Um dos nossos administradores, numa viagem recente, viu um e achou-o muito prático e engraçado. Trouxe a ideia consigo e a verdade é que fomos visitar o fabricante nos arredores de Veneza», revelou ainda Hernani Sousa. «Falámos com os técnicos e decidimos avançar». Foi uma novidade, pois aquela marca ainda não tinha fornecido viaturas para Portugal e muito menos para uma rent-a-car. «Não sei se existe este conceito noutros países da Europa. Sabemos que este veículo é muito utilizado no conceito de *Car Sharing* urbano. Ou seja, estão disponíveis em determinados pontos de uma cidade e basta adquirir um cartão numa loja para os

poder utilizar. Basta recolher e entregar num determinado pontos pré-definido». Na verdade, este é um ponto comum na forma como a Kwako vai comercializar o serviço. «É muito simples. Nós vamos alugar diretamente ao cliente. Basta ir ao nosso website e fazer a reserva. Depois, pode levantar o carro na nossa base operacional, em Albufeira, ou pedir para que lhe seja entregue no seu local de alojamento no Algarve», descreveu o responsável. «Nesta opção, o carro irá de reboque para que seja entregue com a bateria a 100 por cento». Ainda segundo Hernani Sousa, estas viaturas não necessitam de um ponto de carga e recarga especial. Basta uma vulgar tomada da rede, de 220 volts. A questão é saber se os hotéis da região estão disponíveis para colaborar com as necessidades energéticas dos hóspedes no que toca a novas soluções de mobilidade. «Acho que sim. Aliás, já temos mui-



tos resorts interessados em fazer parcerias connosco, no sentido de poderem disponibilizar estes veículos aos seus clientes. Estamos a pensar em várias vertentes possíveis. Podemos alocar, por exemplo, uma frota de carros a um hotel, onde poderão ficar em permanência. Ou então, a receção poder ter acesso ao *back-office* e reservar a pedido do cliente, em 24 horas e ter acesso a gestão de conta corrente», exemplificou. «Na perspetiva do turista, tem uma autonomia de 90 quilómetros. O carregamento demora entre três e seis horas. Claro quem alugar este carro não vai fazer grandes viagens. É alguém que quer ir à praia, quer ir a um restaurante, quer explorar as proximidades com calma. Não quer esperar por táxis», descreveu.

Mas há ainda outro desafio que pode condicionar o sucesso da ideia, e que tem a ver com o custo que terá de ser competitivo em relação à oferta de um carro convencional a combustível fóssil. «Posso dizer que não vai ter o mesmo custo de um carro

normal da gama mais baixa, que custa, em média, e mesmo durante a época alta, cerca de 30 euros por dia. Embora, na realidade, esse preço inflacione devido ao seguro adicional, ao condutor extra e outras despesas» que acabam por encarecer a fatura final. «Aqui, o seguro está logo incluído no preço, logo não há nada a esconder. Será um pouco mais caro que alugar um carro a gasolina, mas depois, não é preciso gastar combustível. Não terá stress no trânsito, não terá que se preocupar com o estacionamento» dadas as dimensões reduzidas do BIRÓ. O responsável, no entanto, sublinha que não são brinquedos, apesar do ar divertido. Quem os quiser conduzir tem de ter carta de condução ou habilitação legal válida em Portugal. «Sim. São considerados quadriciclos. É possível conduzi-los com um título que se pode tirar aos 16 anos.

Mas nós só os vamos alugar a maiores de 21 anos», por uma questão de responsabilidade. Para já, a Kwako arranca com seis carros de dois lugares, com o objetivo de num futuro próximo se estender a oferta a veículos de cinco lugares.

De acordo com Hernani Sousa, a versão do pequeno italiano sem portas, para o mercado português, custa um pouco menos de 10 mil euros. «Depois, existe uma versão com espaço de bagagem superior e outra com portas», de forma a possibilitar a operação durante todo o ano. «Estamos a ultimar o lançamento ao público, entre janeiro e fevereiro de 2020», adiantou. «Kwako» é uma palavra do idioma africano Swahili que significa «para si». A cerimónia de apresentação contou com a presença de João Fernandes, presidente do Turismo do Algarve e de José Carlos Rolo, presidente da Câmara Municipal de Albufeira.



€1,30 | Quinta-feira, 31 outubro 2019 | Ano XLV #2182 | Diretor: Bruno Filipe Pires | barlaveno.pt | [f/jornalbarlaveno](https://www.facebook.com/jornalbarlaveno)

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico ou papel. Aut. N.º 0600072019CPE/AGCS. Pode abrir-se para verificação postal.

Roupa Vegan
de **São Brás**
faz sucesso **P5**

Pintor algarvio
realista brilha
além fronteiras **P4**



Semanário Regional do Algarve

barlaveno

Festival LUZA deixa Loulé para iluminar Faro **P12**



«Turismo e Democracia» prevê futuro do sector

Oitava edição do Congresso da Associação Portuguesa de Empresas, de Congressos, de Animação Turística e de Eventos (APECAATE) vai juntar mais de duas centenas de especialistas, no início de fevereiro de 2020 na capital algarvia. Objetivo do encontro é antecipar tendências e perceber qual o rumo do principal sector da economia algarvia. **P7**

Jovem coach quer criar «estrelas» empresariais

Nas redes sociais, onde todos os dias interage com milhares de seguidores, Ana Martins, 27 anos, está a lançar um novo desafio. Quer ensinar jovens empresários a criar e gerir uma marca pessoal, orientar a carreira, projetos e iniciativas de marketing digital. **P8**



KWAKO | ALBUFEIRA

Arranca primeira *rent-a-car* 100 por cento elétrica **P13**





Rallye Casinos do Algarve com etapa super-especial em Portimão

A tradicional prova de encerramento do campeonato nacional, o Rallye Casinos do Algarve, vai para a estrada a 1 e 2 de novembro, com 120 quilómetros de especiais de classificação a percorrerem os municípios de Lagoa, Monchique Lagos e Portimão, onde se inclui a super-especial Cidade Europeia do Desporto 2019, estando marcada para a Praia da Rocha a cerimónia de entrega dos prémios. A prova irá para a estrada no dia 1 de manhã, com a realização do *shakedown* e da *qualifying stage* na zona de Por-

ches, estando a partida oficial agendada para as 14h30, quando os pilotos se dirigirem de Lagoa ao troço de Portimão, que marca o regresso deste município à realização de classificativas após alguns anos de ausência. Para assistir, convida-se os interessados a dirigirem-se à zona de público na aldeia dos Montes de Cima. Os concorrentes passarão duas vezes por este troço e pelo do Chilrão, naquele que será o primeiro contacto com a serra de Monchique. O dia concluirá com a super-especial de Lagos.

O segundo dia de prova será passado na Serra de Monchique, com duas passagens pelos troços de Nave Redonda e Monchique, prometendo a super-especial Portimão - Cidade Europeia do Desporto 2019, a disputar a partir das 15h00 na Rotunda Salgueiro Maia, um final de festa em grande, após o qual os melhores pilotos serão consagrados durante a cerimónia de pódio e entrega de prémios, marcada para as 17h00 no Hotel Algarve Casino da Praia da Rocha, estando também previsto o desfile dos vencedores.



Trânsito estará condicionado em Portimão

A super-especial vai determinar a proibição de estacionamento em vários espaços na zona a partir de hoje, quinta-feira, 31 de outubro, como

serão os casos da Rua Jaime Palhinha, do topo da Avenida 25 de Abril, da Rua D. Martinho Castelo Branco e de parte da Avenida do Brasil, estando acautelado o acesso aos moradores desta área. No dia 2 de novembro, haverá cortes

de trânsito na área envolvente à Escola Secundária Poeta António Aleixo e à EB 2,3 D. Martinho Castelo Branco. Todos estes condicionamentos rodoviários serão devidamente assinalados e controlados pelas autoridades competentes, existindo percursos alternativos ao dispor dos automobilistas. De referir que o Rallye Casinos do Algarve também contribuirá para a decisão do *Iberian Rally Trophy*, integrante da prova *FIA European Rally Trophy*, do Campeonato Português de Clássicos e do Campeonato Sul de Ralis, que têm muitas contas para fechar e títulos a atribuir. Esta prova é organizada pelo Clube Automóvel do Algarve, sob a égide da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, contando com os apoios da Solverde e dos municípios de Lagoa, Lagos, Monchique e Portimão.



POSITIVO

Filmes promocionais do Algarve brilharam no festival ART&TUR

O filme promocional «Algarve Bonito por Natureza» dedicado a Monchique, da campanha de sensibilização com o mesmo nome desenvolvida pela agência Comunica.me para a Região de Turismo do Algarve (RTA), foi premiado na 12ª edição do Festival In-

ternacional de Cinema de Turismo ART&TUR, que decorreu em Torres Vedras, de 22 a 25 de outubro. Este certame pretende dar a conhecer as melhores produções audiovisuais de turismo realizadas em Portugal e no mundo. No total estiveram 331

filmes a concurso, sendo 219 filmes submetidos à competição internacional e 112 filmes submetidos à competição nacional. Realizado por Eduardo Sousa, «Algarve Bonito por Natureza» concorreu na competição nacional da secção TourFilm, dedicada a produções audiovisuais de promoção turística, e foi distinguido pelo júri do festival com o 2º prémio na categoria de Ecoturismo.

Já o filme promocional da Grande Rota do Guadiana (GR15), lançado pela Associação Odiana no início de 2019, arrecadou o 1º lugar na competição nacional, categoria de Turismo Ati-

vo. Tratou-se de um trabalho conjunto com a empresa «Pequena Túlipa» e os municípios de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António. Por fim, o novo filme promocional «Tavira genuína e inspiradora», financiado pelo programa CRESCE Algarve 2020, alcançou o primeiro lugar na categoria gastronomia. O filme, produzido pela Slideshow, foi votado pelo júri internacional do Festival que integrou 25 peritos de 15 países. Também o vídeo «A conquista do pau de sebo», relativo às Festas de Santa Luzia e produzido pelo «PlanoAlto», mereceu a escolha do diretor do Festival.



ALEXANDRA GONÇALVES

Investigadora e professora da UAlg



A investigadora e professora da Universidade do Algarve é nova diretora da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo (ESGHT) da Universidade do Algarve. A tomada de posse teve lugar ao final da manhã de quarta-feira, dia 30 de outubro, numa cerimónia aberta a toda a comunidade académica. Alexandra Gonçalves foi Diretora Regional da Cultura entre dezembro de 2013 a 2018.

ISILDA GOMES

Presidente da Câmara Municipal de Portimão



O município de Portimão requalificou as Escolas Básicas de Chão das Donas, Coca Maravilhas e Major David Neto, que no total acolhem cerca de mil crianças, com um custo total de obras de 475325,03 euros. A intervenção teve uma participação comunitária aprovada, no âmbito do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no valor de 203306,50 euros. As obras enquadram-se num dos eixos prioritários do Programa Operacional CRESC Algarve 2020.

JOAQUIM PÉRES

Presidente da Águas do Algarve



A Águas do Algarve ganhou um prémio devido ao seu Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE), relativo ao período 2018/19. Este galardão é atribuído anualmente às empresas do Grupo Águas de Portugal, com vista ao reconhecimento e valorização da eficiência energética. A entrega do galardão ocorreu dia 22 de outubro, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. A distinção sublinha o trabalho que, no âmbito da eficiência energética e produção própria de energia, vem sendo desenvolvido pela empresa.

NEGATIVO

Polícia Judiciária detém suspeitos para extradição

A Polícia Judiciária, através da Unidade de Informação de Investigação Criminal, desencadeou uma operação no Algarve, no dia 21 de outubro, com o objetivo de dar cumprimento a mandados de detenção europeus (MDE), pendentes contra dois indivíduos estrangeiros, um irlandês e um luso-francês, com idades compreendidas entre

os 46 e os 74 anos. O cidadão irlandês foi requerido pelas autoridades irlandesas por ser suspeito da prática de um crime de pornografia de menores. O indivíduo, que já tinha cumprido pena por crimes semelhantes nos Estados Unidos, regressou à sua terra natal, onde voltou a cometer novo crime. Deslocou-se depois para o sul de Por-

tugal, onde veio a ser localizado e detido. Presente ao Tribunal da Relação competente, foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva até ser entregue à autoridade requerente. Já o cidadão luso-francês foi condenado a 18 meses de prisão pela prática dos crimes de burla, fraude e abuso de confiança, praticados entre maio

de 2010 e outubro de 2012. Tendo regressado recentemente a Portugal, juntamente com a família, veio também a ser localizado e detido no Algarve. Presente ao Tribunal da Relação competente, ficou a aguardar pelos ulteriores termos do processo de extradição em prisão preventiva até ser entregue à autoridade requerente.



DESTAQUE

Festival LUZA renovado será mais interativo com o público

Festival Internacional de Luz do Algarve (LUZA) troca Loulé por Faro. Programa vai reunir artistas de 12 países. Até um ator da famosa série *Game Of Thrones* estará presente

Maria Simiris
maria.simiris@barlavento.pt

Nos últimos dois anos, o LUZA tem misturado tecnologia, interatividade e muitas formas de fazer luz, em instalações artísticas que brilharam na cidade de Loulé. A terceira edição, contudo, muda-se de malas e bagagens para a capital do Algarve, onde irá decorrer de 14 a 16 de novembro, integrado na programação do 365 Algarve.

«Loulé foi muito bom, mas este ano tivemos a oportuni-

dade de realizar o LUZA numa cidade com mais desafios. O festival tem agora a possibilidade de se projetar para mais público e para mais pessoas. Faro tem edifícios incríveis em termos de iluminação e imensas oportunidades», começou por revelar aos jornalistas Beau McClellan, diretor artístico do LUZA, na apresentação do evento, na tarde de terça-feira, dia 29 de outubro, no edifício amarelo conhecido por antiga Fábrica da Cerveja, no centro histórico.

Ainda segundo McClellan,

a mudança vai trazer uma nova visão ao conceito. Isto porque «há peças que até podem ser as mesmas, mas só o facto de ser num sítio diferente já vai trazer outro impacto. Fizemos muitas mudanças e encontramos artistas específicos para trabalharem em zonas e edifícios em particular. Acho que esta mudança é muito importante porque Faro tem uma grande oferta. No fundo, só trouxemos as instalações para mais perto de um maior público».

Além das instalações e as

performances que o LUZA habitou os algarvios, a cidade velha será ainda palco de algumas novidades. Neste caso em concreto, a Fábrica da Cerveja enche-se de música e claro, de luzes, na sexta-feira e no sábado, a partir das 23h00 e até às 04h00 para uma *after party*. A animação musical ficará a cargo do DJ A Elliot com convidados. Para o diretor, este era já um sonho antigo, que em Loulé «era difícil de concretizar. Como a minha vida sempre foi a música e a luz, acho que as *after parties* são fundamentais» na programação.

Por outro lado, a maior aposta da organização será a interatividade com o público. «Quisemos investir nisso porque nas edições anteriores fizemos algumas coisas e percebemos que todos gostam de fazer parte da arte. Todos temos um artista interior e quando facilitamos essa ligação, as pessoas adoram. Por exemplo, ter a oportunidade de fazer um determinado movimento e ver que isso tem repercussão em determinada luz, ou projeção num edifício, é algo incrível. Ou seja, é importante dar a oportunidade às pessoas de fazerem parte da arte. Isso faz com que conversem umas com as outras, cria boa energia e

atrai mais público ao festival», explicou Beau.

Mas e na prática o que é que se vai passar no LUZA? Instalações variadas, *video-mapping*, projeções, instalações de luzes, esculturas, hologramas, música, ensaios artísticos e coreografias pelas mãos de dezenas de artistas, provenientes de 12 países. Será um programa eclético dedicado a todas as idades. Até para os mais novos haverá workshops, como observância «Working With Light», na Fábrica da Cerveja, no sábado, dia 16 de novembro, às 15h30. Apesar de este debate, em si não ser uma novidade, os convidados são, pela primeira vez, três artistas do sexo feminino e três do sexo masculino. Segundo Beau, «uma variedade que já tinha sido pedida para a edição anterior, visto que o painel era maioritariamente masculino». Para os fãs da série *Game Of Thrones*, o festival terá de ser passagem obrigatória, uma vez que o ator Killen é um dos convidados da conferência.

Rogério Bacalhau, presidente da Câmara Municipal de Faro, referiu que o LUZA

é um projeto «diferenciador, fora da época alta e que alia a beleza de algo que muitas vezes não é valorizado - a luz - com o nosso património e vivência. É um evento que dificilmente temos oportunidades de o conhecer noutras partes do mundo». De acordo com o autarca, o festival é importante para «chamar a atenção para o património e para dar visibilidade ao concelho, não só para os turistas, mas para os algarvios. Estamos a falar de uma experiência diferente que é relevante na estratégia de desenvolvimento de Faro, mas também naquilo que temos de melhor a nível cultural e espero que muitas pessoas venham».

O Festival Internacional de Luz do Algarve, organizado pelo BYBEAU e Eventors'Lab, passa por Faro entre os dias 14 e 16 de novembro, com atividades nos seguintes locais: Arco da Vila, Arco do Repouso, Câmara Municipal, Centro Ciência Viva do Algarve, Doca de Recreio, Fábrica da Cerveja, Hotel Faro, Jardim Manuel Bivar, Largo da Sé, Museu Municipal e Sé Catedral. O evento é de entrada gratuita, à exceção das *after parties* e de alguns workshops. Estes últimos carecem de inscrição.

Um objetivo cumprido pelo 365 Algarve

O Festival Internacional de Luz do Algarve (LUZA) regressa para a sua terceira edição, desta vez em Faro. Um evento que conta com o apoio institucional do 365 Algarve e que segundo Ana Fernandes, produtora do Festival, sem o mesmo não seria possível. Ainda assim, «a sustentabilidade de um projeto como este só será possível se encontrarmos um parceiro que ajude a financiá-lo. É uma luta que temos tido, a de tentar encontrar um patrocinador privado. Algo que ainda não foi possível, mas que esperamos que com esta edição seja uma realidade no futuro», referiu, no uso da palavra, durante a apresentação do certame. Uma dificulda-

de que está presente, mas que é atenuada por um fator. Segundo Beau McClellan, diretor do LUZA, «todos os artistas adoram Portugal e todos querem visitar-nos. Apesar de ser sempre uma luta e de não termos um grande orçamento, usamos esse argumento para convidar grandes artistas para verem este ambiente. Tanto é que, por exemplo, este ano, há centenas de artistas que querem marcar presença».

Também Rogério Bacalhau aproveitou a ocasião para admitir que gostava que o LUZA fosse um projeto com continuidade. «Espero que não se perca e que esta não seja a última edição. Ambiciono que tenha continuidade ou em Faro, ou

noutro concelho algarvio».

Apesar disso, Anabela Afonso, comissária do programa cultural de animação turística em época baixa 365 Algarve, disse que o LUZA «identifica um dos objetivos iniciais do 365 que é mostrar que através da cultura é possível tornar o Algarve atrativo. Mostrar que os turistas podem olhar para o Algarve como um território que também tem oferta cultural. Antes do 365 já existiam coisas, mas acho que este projeto veio dar *input* financeiro e permitir fazer coisas como o LUZA, que antes não se conseguiam realizar». Por fim, ainda segundo Anabela Afonso, o festival vai permitir que «se conheça esta zona através do olhar que os artistas nos vão dar. Muitos de nós vamos olhar para coisas que vemos todos os dias de uma maneira completamente diferente».



€1,30 | Quinta-feira, 31 outubro 2019 | Ano XLV #2182 | Diretor: Bruno Filipe Pires | barlavento.pt | [f /jornalbarlavento](https://www.facebook.com/jornalbarlavento)

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico ou papel. Aut. N.º 0600072019CPE/AGCS. Pode abrir-se para verificação postal.

Roupa Vegan
de **São Brás**
faz sucesso **P5**

Pintor algarvio
realista brilha
além fronteiras **P4**



Semanário Regional do Algarve

barlavento

Festival LUZA deixa Loulé para iluminar Faro **P12**



«Turismo e Democracia» prevê futuro do sector

Oitava edição do Congresso da Associação Portuguesa de Empresas, de Congressos, de Animação Turística e de Eventos (APECAATE) vai juntar mais de duas centenas de especialistas, no início de fevereiro de 2020 na capital algarvia. Objetivo do encontro é antecipar tendências e perceber qual o rumo do principal sector da economia algarvia. **P7**

Jovem coach quer criar «estrelas» empresariais

Nas redes sociais, onde todos os dias interage com milhares de seguidores, Ana Martins, 27 anos, está a lançar um novo desafio. Quer ensinar jovens empresários a criar e gerir uma marca pessoal, orientar a carreira, projetos e iniciativas de marketing digital. **P8**



KWAKO | ALBUFEIRA

Arranca primeira rent-a-car 100 por cento elétrica **P13**





Faro acolhe o 8º Congresso da APECATE sob o mote «Turismo e Democracia»

Associação Portuguesa de Empresas, de Congressos, de Animação Turística e de Eventos (APECATE) ruma à Universidade do Algarve e à Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, entre os dias 6 e 8 de fevereiro de 2020

Maria Simiris
maria.simiris@hotmail.com

O objetivo é criar um fórum de discussão, com mais de duas centenas de especialistas, de maneira a antecipar tendências no sector do turismo. «Escolhemos um tema que achamos que é pertinente e que faz sentido na atual sociedade e no ritmo de mudança que esta mesma sociedade tem. Decidimos que é deveras importante continuar a reflexão sobre o turismo. Há um grande desafio para o mundo em geral, e em particular para Portugal, que é perceber quais são as novas tendências e o que é que vai ser o século XXI», afirmou António Vidal, presidente da Associação Portuguesa de Empresas, de Congressos, de Animação Turística e de Eventos (APECATE), no Salão Nobre da Câmara Municipal de Faro, na segunda-feira, dia 28 de outubro. Vidal veio à capital algarvia apresentar o 8º Congresso da APECATE que terá lugar na Universidade do Algarve e na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, entre os dias 6 e 8 de fevereiro de 2020.

Segundo o dirigente, o ponto de partida para os trabalhos será «perceber qual o modelo de sociedade que queremos para viver em Portugal e o que é que temos de oferecer ao mundo. Há temas determinantes que continuam como a qualificação, o novo olhar para as questões do ordenamento e a sustentabilidade. Estes serão os temas centrais» do evento. «Turismo e democracia são dois conceitos que se têm de entender, por isso, temos de perceber como é que cada um contribui para o outro», rematou.

Ainda em relação à temática escolhida, Fátima Catarina, vice-presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), no uso da palavra, referiu que se trata de uma escolha «de enorme pertinência, uma vez que o sector do turismo enfrenta hoje enormes desafios, novos modelos de negócio, novos mercados, novas necessidades e novas realidades».

«A atividade turística permite a aproximação entre os povos e entre regiões distintas. É a indústria da paz. A liberalização, a globalização e a abertura das econo-

mias criou novas oportunidades para os vários territórios e povos. Várias são as dimensões que podem ser analisadas no âmbito deste grande tema que é o turismo e a democracia», considerou.

Uma linha de pensamento que Rogério Bacalhau, presidente da Câmara Municipal de Faro acompanhou. «Quando falamos sobre turismo, ninguém sabe como vai ser o sector daqui a 10 anos. O que se sabe é que a mobilidade das pessoas vai aumentar, fruto da evolução tecnológica e dos meios de transporte. Este é um tema que está na ordem do dia e que estará nos próximos anos e décadas. Precisamos de uma atenção redobrada para perceber quais serão as tendências para não sermos ultrapassados. Estamos perante uma região cuja principal atividade e cujo principal rendimento é o turismo. Não podemos perder esse comboio e por isso há que antecipar o futuro», disse.

Questionado pelo «barlavento» sobre qual o motivo que levou a autarquia a querer acolher este certame no concelho de Faro, Rogério Bacalhau explicou que se insere numa estratégia com o objetivo de aumentar o turismo no município. «Um crescimento que tem de ser feito de forma sustentável, proporcionado aos operadores formação e contacto com outras entidades. Trabalhamos há quase uma década para que Faro seja um concelho com atividade turística e o facto da APECATE nos ter contactado é uma grande oportunidade para que, em conjunto, possamos debater estes temas. Operadores e parceiros



Carlos Baia, António Vidal, Rogério Bacalhau e Fátima Catarina

têm de ser complementares uns dos outros e não concorrentes. Um operador forte no Algarve transforma a região numa potência com maior capacidade turística e é isso que queremos transmitir», respondeu o autarca.

Além disso, na opinião do edil farense, o Congresso é também importante para o problema crónico que não só o Algarve tem vindo a sentir, a falta de recursos humanos. «Esta é uma questão ainda mais importante quando queremos um turismo de qualidade. Para isso precisamos de ter equipamentos com qualidade e recursos humanos formados. O turista de hoje exi-

ge, e este congresso é também uma forma de potenciar isso mesmo, o saber como se faz e o uso de novas tecnologias».

Ao «barlavento» António Vidal enalteceu o valor do evento para a região. «O Algarve tem de trabalhar com o turismo e a APECATE representa o sector determinante. Somos o sector que trabalha as experiências, as pessoas e que as motiva a escolherem o destino. As pessoas não vêm para o Algarve para o hotel específico. Os turistas vêm porque a região lhes oferece uma série de experiências. O principal são as vivências e isso é o meu sector que faz através dos eventos, dos con-

gressos e da animação turística. É o cimento que estrutura o todo o sector», considerou.

Apesar de ainda não poder revelar as novidades, o presidente da Associação, desvendou ao «barlavento» que espera juntar em Faro cerca de 250 especialistas. Além disso, o congresso irá contar com «um convidado especial. Será feita uma intervenção de fundo com uma reflexão sobre as tendências mundiais da sociedade, do turismo e da democracia. O exercício da democracia implica um turismo consciente e são estas questões que serão colocadas de uma maneira que promova a cidadania».



António Vidal e Rogério Bacalhau



€1,30 | Quinta-feira, 31 outubro 2019 | Ano XLV #2182 | Diretor: Bruno Filipe Pires | barlaveno.pt | [f /jornalbarlaveno](https://www.facebook.com/jornalbarlaveno)

Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico ou papel. Aut. N.º 0600072019CPE/AGCS. Pode abrir-se para verificação postal.

Roupa Vegan
de **São Brás**
faz sucesso **P5**

Pintor algarvio
realista brilha
além fronteiras **P4**



Semanário Regional do Algarve

barlaveno

Festival LUZA deixa Loulé para iluminar Faro **P12**



«Turismo e Democracia» prevê futuro do sector

Oitava edição do Congresso da Associação Portuguesa de Empresas, de Congressos, de Animação Turística e de Eventos (APECAE) vai juntar mais de duas centenas de especialistas, no início de fevereiro de 2020 na capital algarvia. Objetivo do encontro é antecipar tendências e perceber qual o rumo do principal sector da economia algarvia. **P7**

Jovem coach quer criar «estrelas» empresariais

Nas redes sociais, onde todos os dias interage com milhares de seguidores, Ana Martins, 27 anos, está a lançar um novo desafio. Quer ensinar jovens empresários a criar e gerir uma marca pessoal, orientar a carreira, projetos e iniciativas de marketing digital. **P8**



KWAKO | ALBUFEIRA

Arranca primeira rent-a-car 100 por cento elétrica **P13**



**Teatro****O ciclo do medronho**

Já arrancou a quarta edição do programa 365 Algarve. Esta sexta-feira, dia 1 de novembro, há teatro na serra e nas destilarias de Monchique, inserido no projeto Lavar o Mar.

THOMAS COOK

Empresas podem ir buscar até 1.500 euros de apoio

Foram 48 mil os pacotes vendidos através do operador britânico falido. Ontem, dezenas de agentes turísticos assistiram à sessão de esclarecimento do Turismo de Portugal, ACIF e Secretaria do Turismo.



Dezenas de agentes turísticos assistiram, ontem, a uma sessão de esclarecimento sobre a Thomas Cook.

Por **Patrícia Gaspar**
patricia.gaspar@jm-madeira.pt

A falência da Thomas Cook continua a dar muita dor de cabeça aos agentes do turismo regional. Através do operador britânico foram vendidos, segundo o Turismo de Portugal, 48 mil pacotes para a Região. Destes,

22 mil foram provenientes dos mercados nórdicos. Só da Alemanha, a Região recebeu 13 mil pessoas.

Apesar da crise, há notas positivas para o facto de, entre os 12 aviões à disposição da Thomas Cook Airlines Scandinavia, oito estarem a operar e dos voos da empresa dinamarquesa Jet Time estarem atualmente a substituir as

ligações em falta.

No meio turístico, todas as expectativas apontam para a sobrevivência da Condor, que, não acontecendo, seria, nas palavras de Filipe Silva, do Turismo de Portugal, altamente problemático, arrastando grandes operadores e com impactos imensuráveis em vários destinos.

Depois da falência da Thomas

Cook, os agentes turísticos fazem contas à vida. Foi lançada uma linha de apoio à tesouraria que, na Madeira, ascende aos 750 mil euros.

Segundo informação do Turismo de Portugal, a linha de crédito pode atingir um montante máximo de 1.500 euros para as Pequenas e Médias Empresas Líder (PME Líder) e mil euros para as restantes. O prazo

#

48

MIL pacotes vendidos para a Região através da Thomas Cook.

#

22

MIL desses pacotes são provenientes dos mercados nórdicos.

da operação vai de um a três anos.

Na Região, os prejuízos contabilizados, através de um levantamento promovido pela Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF), ascendem a 1,8 milhões de euros.

Para além da linha de apoio à tesouraria, foi também criado um plano especial de promoção para a Madeira e para o Algarve, num montante de 2,25 milhões de euros, estando em curso campanhas promocionais em sete mercados emissores: Reino Unido, Alemanha, Holanda, Irlanda, França, Mercados Nórdicos e Polónia.

O objetivo, explica Filipe Silva, é aumentar a procura turística para o período de Inverno. O porta-voz do Turismo de Portugal esteve, ontem, no Funchal, para protagonizar, em parceria com a Secretaria Regional do Turismo, a ACIF e a Associação de Promoção, uma sessão de esclarecimento sobre o dossiê Thomas Cook. No encontro, participaram dezenas de agentes turísticos.

ALGARVE TOURS

Reclamar créditos até 6 de novembro

A insolvência da Algarve Tours, do grupo Thomas Cook, reverteu em cerca de 500 mil euros no Algarve e 300 mil euros na Madeira, afetando sobretudo as empresas de animação.

As empresas afetadas têm agora de reclamar os créditos resultantes

do processo de insolvência o "quanto antes", alertou ontem Filipe Silva, do Turismo de Portugal, informando que a data limite para o fazerem é 6 de novembro.

Localizada na Zona Velha, a agência Algarve Tours deixa em situação difícil muitas empresas re-

gionais de animação turística que, pela sua pequena dimensão, enfrentam dificuldades em lidar com as dívidas. Ontem, durante a sessão de esclarecimento promovida na sede da ACIF, esta foi, aliás, uma das preocupações manifestadas pelos empresários presentes.



jm-madeira.pt

JM

O jornal da Madeira

31 propostas para o Halloween

Conheça também o espetáculo que Raminhos vem dar ao Funchal a 15 de novembro.


Pág. 28 a 31



Nova concorrência assusta taxistas

Uma plataforma eletrónica de gestão de transportes urbanos está a assustar os taxistas madeirenses. Trata-se de um serviço semelhante ao prestado pela Uber, no continente, que pondera entrar na Madeira com cerca de 100 viaturas ligeiras. Os alertas já chegaram à AITRAM e ao Governo. Pág. 3


| | | | |
|--|---|---|---|
| <p>FUNCHAL</p> <p>CDS vota contra Orçamento da Câmara</p> <p>Vereador assume que perdeu a confiança na autarquia por ver propostas aprovadas, mas nunca executadas. Pág. 5</p> | <p>THOMAS COOK</p> <p>Pequenas e Médias Empresas podem reclamar até 1.500 euros de apoio</p> <p>Pág. 18</p> | <p>BRUXELAS</p> <p>Sara Cerdas sugere gabinete da Madeira</p> <p>Pág. 6</p> | <p>MOBILIDADE</p> <p>Transportes públicos seguram preços no próximo ano</p> <p>Garantia de Rui Barreto, que recorda a importância da redução aplicada este ano. Pág. 19</p> |
|--|---|---|---|



Ângela
EX-VÍTIMA
DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA

HOJE FAÇA 1 MINUTO DE BARULHO
PELAS MAIS DE 30 VÍTIMAS
QUE MORRERAM NO SILÊNCIO

ÀS 15H30 SAIA À RUA



III=Q
HUMANIZA-TE



TURISMO

FALÊNCIA DA THOM CONTRA-CICLO NO TU

ORLANDO DRUMOND

odrumond@dnnoticias.pt

Com o turismo na Região em contra-ciclo, agravado pela recente falência do (muito) influente operador turístico Thomas Cook, os hoteleiros madeirenses não escondem a apreensão e até pessimismo quanto ao futuro imediato do sector. Agora que já só faltam dois meses para o Natal e Passagem de Ano, sendo este o mais importante cartaz turístico da Madeira, só os hotéis localizados no Funchal parecem resistir à quebra generalizada que se adivinha.

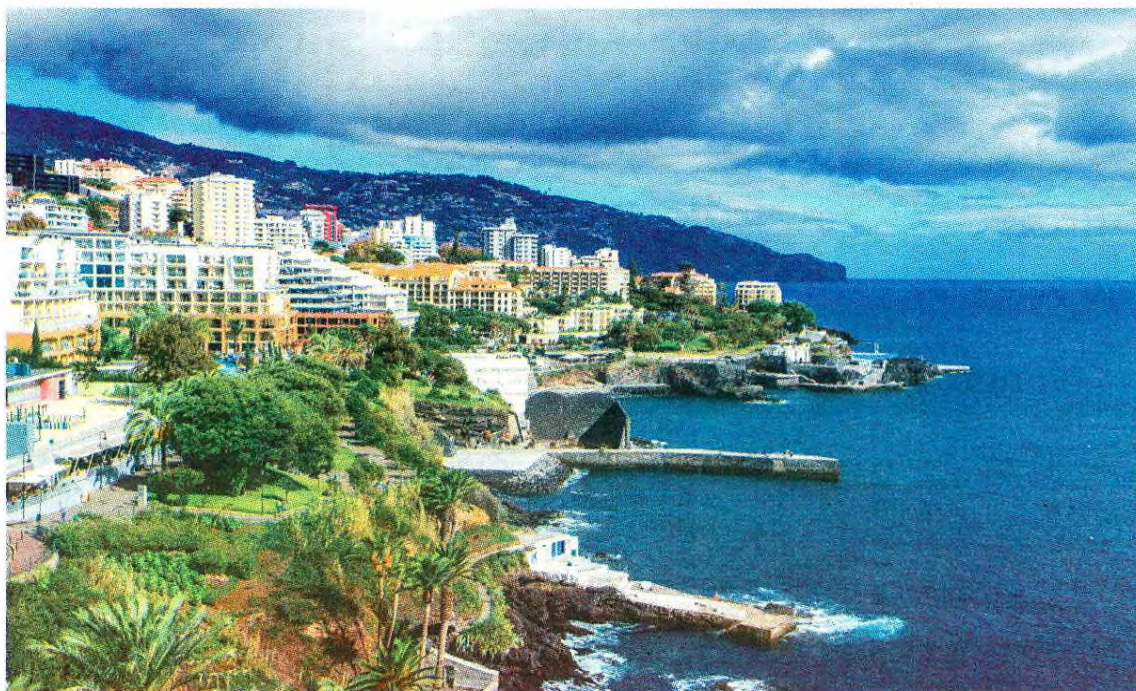
Entre os hotéis da cidade, o novo gigante da hotelaria madeirense, o Savoy Palace, tem sido dos mais procurados. O mesmo em relação aos outros hotéis que o Grupo Savoy Signature possui no Funchal, cuja ocupação no final de ano deverá atingir, pelo menos, os 90%.

De acordo com a directora de comunicação “esta época do ano é mais atractiva para os hotéis localizados no Funchal do que para as unidades que temos na Calheta (Calheta Beach e Saccharum), no entanto, esperamos manter as mesmas ocupações do ano passado”.

No Funchal, Paula Andrade destaca o novo Savoy Palace, pela “procura bastante interessante, especialmente para o Fim do Ano, com óptimos resultados a dois meses de antecedência. Esta procura é acentuada pela oferta de cada um dos nossos hotéis para esta época, com programas diferentes e especiais”, sublinha.

Como o Savoy Palace só abriu este Verão, não é possível estabelecer comparação com anos anteriores. Já o comparativo com os outros hotéis do grupo revela que “para os hotéis da Calheta (Calheta Beach e Saccharum) estamos a sensivelmente 50% e esperamos atingir os 85% igualando as reservas ao mesmo período do ano passado. Para os restantes hotéis do Funchal (Royal Savoy e Gardens) a expectativa é fechar acima dos 90%”, admite.

Apesar da interessante procura prevista para o final de ano, “os indicadores não são propriamente os melhores, com o destino a registar uma ligeira quebra comparativamente ao ano anterior”. Assim sendo, para o Grupo Savoy Signature “a expectativa em algumas unidades é a de, pelo menos, igualar ao período



Os voos extra das companhias que voam para a Região não resolverão o problema criado pela falência de diversas empresas.

homólogo do ano passado”.

Na opinião deste grupo hoteleiro “o maior desafio para a Madeira continua a ser a questão das acessibilidades, sendo esta uma das maiores dificuldades para a Região. Acreditamos que a Região tem um elevado potencial para continuar a ser uma referência como destino turístico para diferentes públicos e segmentos. Contudo é preciso unir esforços e trabalhar para a atracção de novas rotas aéreas sem esquecer todos os serviços, privados e públicos, complementares”, conclui.

Também os hotéis do Grupo Pestana estimam uma final de ano semelhante ao anterior.

“Estaremos em linha com o ano passado. Ligeiramente abaixo em ocupação, um pouco acima em preço, pelo que é muito provável que tenhamos Natal e Fim de Ano de 2019 muito semelhantes a 2018”, aponta Paulo Prada. Assinala contudo que “tem-se assistido a uma redução da ‘booking window’, o que aumenta a imprevisibilidade do ‘last minute’.

**Pico na
Passagem de
Ano
insuficiente
para estancar a
quebra
generalizada**

Se tendência se mantiver, a nossa performance para Natal e Fim do Ano de 2019 pode ainda vir a melhorar”. Tal não evita que “até final do ano, considerando todo o último trimestre, há uma pequena quebra de volume, sendo que o pior mês é o actual”, diz o administrador do Grupo Pestana.

Já o hoteleiro António Trindade prefere não dissociar o pico da estação, Natal e a Passagem de Ano, da restante temporada de Inverno.

“Dado que a Madeira tem sobretudo frequências com operadores turísticos e de charters, sendo que mais de 80% da sua produção depende de uma programação que se estende ao longo do Inverno”, para o presidente do Grupo PortoBay “falar do Natal e do Fim de Ano desinserido do resto da realidade da temporada de Inverno, é distorcer um pouco a situação do turismo e da hotelaria da Madeira”. Não obstante, e pese embora “alguns extras de aviação” que ocorre na quadra festiva no final do ano, nomeadamente para o

mercado nacional e mercado espanhol, e eventualmente de outras origens com alguma operação de charter pontual, “em termos gerais o próximo Inverno ressentir-se-á ainda com as falências de transportadores como foi a Air Berlin, a Monarch, a Niki e, mais recentemente, a falência de um grande produtor para a Madeira que era a Thomas Cook. Portanto vivemos num ambiente onde naturalmente a situação de Natal e do Fim do Ano vai ter alguma quebra de ocupação em relação a anos anteriores”, preconiza.

Outro factor a também dificulta um possível atenuar dos efeitos provocados pela falência de companhias aéreas é o preço das viagens praticados nos circuitos alternativos.

“O número de voos extras, por exemplo na TAP, na easyJet ou na Transavia, que possam fazer para a Madeira neste período, não compensa o que foi a falência das outras companhias porque o preço que no momento presente se colocam



AS COOK AGRAVOU TURISMO DA MADEIRA

nestas operações, nomeadamente na TAP ou na easyJet, não são evidentemente convidativos para podermos ir buscar aqui um acréscimo que eventualmente poderia acontecer dada a disponibilidade da hotelaria madeirense". Em termos gerais não antevê um Inverno promissor para a hotelaria madeirense.

Pelo menos a julgar pelas previsões nos hotéis do Grupo PortoBay. "Nós estimamos que ande à volta de 6 a 7 por cento de decréscimo de ocupação. Decréscimo que vai também se reflectir no final de ano, sobretudo no Natal, dada esta situação da impossibilidade de encontrar alternativas de transporte para a Madeira", disse.

Apreensão é maior fora do Funchal

Pior é o panorama para as unidades hoteleiras fora da 'capital'. Mesmo aquelas que se situam muito próximo da cidade, como é o caso dos hotéis do Grupo Galo Resort Hotel, no Caniço de Baixo. Nestas unidades e noutras que recebiam muitos turistas da Thomas Cook, a falência deste operador só veio "agrarar a situação".

Roland Bachmeier, que além de administrador do Galo Resort Hotel é também o responsável pela Mesa da Hotelaria da ACIF, assume sem rodeios que o sector "está pior que no ano passado". Reconhece que a falência da Thomas Cook "veio agravar a situação", mas não só. As dúvidas que pairam nalguns dos principais mercados emissores de turismo para a Madeira, como o Reino Unido, por causa do Brexit, e na Alemanha, retraídos com as notícias de perturbações e incertezas na Europa, também ajudam a "emperrar".

Embora confiante que a ocupação no Fim do Ano seja "idêntica ao ano anterior", Bachmeier lembra que é curta a duração nesse pico de afluência de turistas. "Em média são apenas dois a três dias, quanto muito quatro. Acaba por ser um ou dois dias muito bons em Dezembro e o mesmo em Janeiro. O problema são os outros dias", avisa.

Se antes nestes meses que antecedem o Natal a taxa de ocupação ficava-se por menos de metade, este ano o cenário aponta para apenas cerca de um quinto da capacidade de alojamento.

"Outubro está a correr conforme,

mais ou menos igual ao ano passado, excepto nos hotéis que tinham clientes da Thomas Cook. Novembro toda gente tem menos reservas. É um mês muito mais fraco. Provavelmente com menos 10 a 15 % de ocupação", palpita, sem descartar que a quebra até possa vir a ser mais acentuada. O mesmo pressentimento para o mês de Dezembro, até ao Natal, ainda por influência indirecta da Thomas Cook.

Indicadores que limitam as expectativas deste experiente hoteleiro, onde nem as ofertas com descontos de última hora estão a conseguir atrair mais clientes.

"As nossas ofertas de 'last minute' no momento não tem muito impacto como nos anos anteriores, porque o Brexit não está resolvido, e na Alemanha, o nosso agora mercado principal, 'não atá nem desata', lamenta.

A mesma preocupação assola o sector hoteleiro da costa Norte.

"As minhas perspectivas actuais não são muito positivas para o Natal e Fim do Ano. Sofremos bastante pela distância ao Funchal onde se encontram a maior parte dos eventos para a época natalícia e passagem de ano", manifesta o director geral do Monte Mar Palace Hotel (Ponta Delgada) e Estalagem do Mar (São Vicente).

Pese embora a procura esteja na mesma linha do ano passado, "estamos muito apreensivos pois os indicadores gerais do mercado não são nada promissores. Estamos com deficit de clientes no geral, embora pese uma ou outra situação positiva", aponta Eustáquio Gonçalves.

"Penso que tanto a nível de proveitos como a nível de ocupação os nossos números serão alinhados pelos valores de 2018, contudo o início do ano 2020, será decisivo para uma boa época de Inverno ou uma época terrível", considera, referindo-se em concreto às duas unidades hoteleiras que dirige.

O mesmo sentimento é partilhado pelo director-geral da Quinta do Furo, em Santana.

"Precisamos todos de aceitar que estamos em contra-ciclo, como tal esperam-se quebras", afirma Pedro Milheiro Costa, que só espera "que essa retração não seja dramática para ninguém".

Na opinião deste hoteleiro "nenhum de nós pode ficar de braços cruzados: privados, entidades pú-

"É PRECISO UNIR ESFORÇOS E TRABALHAR PARA A ATRACÇÃO DE NOVAS ROTAS AÉREAS"

"ESTAMOS MUITO APREENSIVOS POIS OS INDICADORES DO MERCADO NÃO SÃO NADA PROMISSORES"

blicas e muito particularmente a Associação de Promoção, que felizmente tem uma equipa que já provou por diversas vezes a sua competência", elogia, ao mesmo tempo que diz ser preciso "uma muito maior agressividade para combater este fenómeno".

No caso do hotel que representa, anuncia que "vai aproveitar este Inverno para executar um processo de renovação e ampliação". Por essa razão a avaliação que faz à procura neste final de ano tem em conta o imediato. "O que posso dizer é que à data estamos três pontos percentuais abaixo do ano passado em termos de taxa de ocupação, mas, felizmente, por outro lado, facturamos mais 3,4% comparando com período homólogo, muito graças a um aumento do preço médio e a um excelente comportamento do 'outlet' banquetes", esclarece.

Quanto a expectativas para o sector, "face aos últimos acontecimentos, a estrondosa falência da Thomas Cook, é natural que as quebras se acentuem um pouco mais nestes últimos dois meses, esperemos, volto a dizer, que não muito mais", dessejou.

Tutela só se pronuncia depois de 16 de Novembro

O DIÁRIO procurou também respostas do 'novo' secretário regional de Turismo e Cultura sobre as perspectivas e expectativas da actividade turística neste final de ano. Fomos informados que comentários ao solicitado só a partir da segunda metade do próximo mês. "Essas informações serão disponibilizadas de-

pois dos levantamentos a fazer entre 6 e 16 de Novembro" respondeu fonte do gabinete de Eduardo Jesus.

Porto Santo recupera

Contrariamente à tendência de decréscimo na generalidade dos hotéis da ilha da Madeira, no Porto Santo há expectativa que este Inverno possa até ser melhor para o sector turístico comparativamente ao anterior. O Hotel Vila Baleira tem programa invejável para os últimos dias do ano, razão pela qual espera ter casa quase cheia na Passagem de Ano.

"Ao nível da ocupação, esperamos estar entre os 86% e os 90% entre 29 de Dezembro e 1 de Janeiro e entre 22 de Dezembro a 28 e de 2 de Janeiro a 5, nos 60%" adianta o director do Vila Baleira Resort. O anunciado sucesso, explica Bruno Martins, fica a dever-se às "três operações com voos directos para este período de passagem de Ano de Lisboa, Dinamarca e Milão, muito por força de um programa atractivo de animação com concertos dias 29 da Cuca Roseta, a 30 com André Sardet e João Só e a noite de Reveillon sob a temática das 1001 Noites com animação de artistas durante a noite de danças asiáticas e por fim a festa com o Frederico Gil e Ana Isabel Arroja. Esperamos igualmente este ano o grande atractivo do fogo-de-artifício no centro da cidade e a dinâmica do centro histórico para atrair cada vez mais turistas ao Porto Santo nesta época do ano".

A dois meses da quadra festiva, no Vila Baleira "a tendência é para regressarmos a níveis de ocupação de 2015, 2016, 2017 com a entrada de um novo operador italiano. Com os dois voos previstos para 22 e 29 de Dezembro, duplicaremos a ocupação face a 2018 durante o período de 22 de Dezembro a 5 de Janeiro.

Em relação à ilha o desempenho, prevê, "continuará mais ou menos em linha com os anos anteriores".

Para Bruno Martins as expectativas até ao final deste ano são melhores, devido sobretudo ao reforço de operação italiana em Dezembro. Já os meses de Novembro e Dezembro "deverão ter registo semelhante a 2018".

Admite que no geral para a ilha de Porto Santo "talvez se verifique uma pequena melhoria, mas não muito longe de 2018", concretiza.



Os indicadores não são os melhores para a passagem de ano.

DIÁRIO

de Notícias
MADEIRA


FOTO RUI MINDERICO/LUSA

MANTA NÃO DEU PARA MAIS

Marítimo não foi além do empate sem golos, em Setúbal P. 16 E 17

● Nacional averbou a primeira derrota na II Liga, ao perder com o Benfica B por 1-0 P. 19

CONSTRUTORA FURTA PEDRAS E AREIA NA PRAIA DA TABUA

Afávias está a transportar, em dezenas de camiões, inertes para os Socorridos, onde gere uma britadeira. Governo Regional diz que a operação é ilegal, exige a reposição do material e vai abrir um processo de contra-ordenação P. 2 E 3

FOTO RICARDO PAULINO



ÊXITO TOTAL

5.ª edição do Ecotrail Funchal premiou irmãos madeirenses e belgas, numa prova que já conquistou um número admirável de entusiastas P. 27

**GNR JÁ
APREENDEU
9 MIL ARTIGOS
CONTRAFEITOS
ESTE ANO** P. 7

FANTASMA DA THOMAS COOK ENSOMBRA HOTELARIA

Ocupação de Natal e passagem do ano na Região não estanca quebra generalizada P. 4 E 5

